

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 14 - 19 de Junho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.
www.cip.org.mz/election2013/

STAE na Beira esclarece recusa de documentos aceites para registo

O STAE na Cidade da Beira nega a rejeição de alguns documentos aceites por lei, justificando que os casos em que houve recusa, tal deveu-se ao facto de os mesmos serem falsos.

Falando hoje, quarta-feira, numa conferência de imprensa na Cidade da Beira, o director provincial do STAE em Sofala, Celso Chimoio, disse que os que reclamam que o STAE não aceita cédulas pessoais, certidões de nascimento, B.I antigos, provavelmente apresentavam documentos falsos.

“Há muito barulho em relação a aceitabilidade destes tipos de documentos e muitos cidadãos reclamam e dizem que o STAE não está a aceitar as cédulas e as certidões, provavelmente porque os reclamadores ostentavam documentos falsos”, declarou.

Chimoio revelou que nas primeiras três semanas do recenseamento eleitoral, um total de 31 documentos falsificados, nomeadamente: cédulas pessoais, certidões de nascimento, B.I.

Chimoio acrescentou que foram detectadas declarações passadas pelos secretários dos bairros da cidade da Beira para efeito de recenseamento eleitoral, contrariando o preceituado na lei em relação aos tipos de documentos permitidos neste processo.

De acordo com o director, para além da Beira, estas situações se verificaram no município do Dondo.

Os referidos documentos falsificados se encontravam na posse de potenciais eleitores, maioritariamente naturais da província da Zambézia e de maior idade, os quais tentaram sem sucesso inscrever-se nos diferentes postos criados na capital provincial de Sofala.

As falsificações foram descobertas através de carimbos contidos nos documentos contrafeitos, nomeadamente cédulas pessoais e certidões de nascimento, que estão estampados debaixo dos dados dos seus titulares enquanto, “normalmente, nas cédulas pessoais e as certidões de nascimento passadas pelos serviços competentes, os carimbos estão estampados por cima dos dados”.

Maxixe: Brigadistas ameaçam paralisar trabalho

Brigadistas afectos em vários postos do Município da Maxixe (Inhambane) ameaçam paralisar o trabalhos devido ao incumprimento de algumas promessas feitas pelo STAE no que concerne aos subsídios e transporte.

Segundo contam os brigadistas, o STAE prometeu pagar a cada um 3.600 meticais de subsídio e garantir transporte para facilitar a deslocação aos postos de recenseamento. Entretanto, foi paga a metade do valor (1.834.5 meticais) e foram informados de que já não há dinheiro para pagar a outra metade.

Os brigadistas dizem que devido à exiguidade do valor já pago não é possível custear as despesas de alimentação e transporte, pelo que passam fome e são obrigados a percorrer longas distâncias para chegarem aos seus postos.

Entretanto, o director do STAE ao nível local, Horácio Djambalo, disse ao correspondente do CIP na cidade de Inhambane, que já não há dinheiro e se os brigadistas quiserem desistir podem fazê-lo, que existem suplentes prontos para intervirem em caso de abandono dos postos.

Devido a enchentes:

Cidadãos levam recibos senhas de marcação de lugares na fila

Os postos de recenseamento na autarquia de Alto Molócuè (Zambézia) estão a registar enchentes que os cidadão acabam marcando lugar na fila no dia anterior e levam consigo uma senha com um número.

A ideia surgiu dos recenseadores com objectivo de conferir ordem nos postos de recenseamento e evitar que os eleitores esperem longas horas na fila.

Cidadãos entrevistados por correspondentes do CIP nos postos de EPC Malua 2, EPC Sede e Mulutxasse, queixam-se da morosidade no atendimento, bem como da má qualidade dos novos cartões e das fotos que saem desfocadas.

De acordo com dados do STAE distrital, até ao dia 17 foram recenseados nesta autarquia 3.044 eleitores.

Supervisor impede recenseamento de jornalistas em Nampula

Jornalistas de diversos órgãos da comunicação social baseados na Cidade de Nampula, foram esta quarta-feira impedidos de se recensear no posto instalado na EPC do Parque Popular, por alegadamente não possuírem credencial emitida pelo STAE.

Os jornalistas foram impedidos pelo supervisor do posto, alegando que não estava autorizado a inscrever jornalistas em bloco, enquanto não tivessem na sua posse credencial passada pelo STAE da província.

"Não fomos autorizados a receber grupos de jornalistas e inscrever sem a respectiva credencial. Podem se dirigir ao STAE e tragam esse documento que exigimos. Sem isso, não podemos fazer nada", sublinhou. Contactado o chefe das operações do STAE em Nampula, Jacinto António, se excusou de dar qualquer resposta.

Arranca recenseamento de raiz nas 10 novas autarquias

Arranca esta quinta-feira (20 de Junho) o recenseamento eleitoral de raiz nas dez autarquias recentemente criadas no país.

As autoridades eleitorais ainda não revelaram o número de potenciais eleitores que se espera atingir até ao dia 25 de Julho, dia do término do processo, bem como os dados referentes às brigadas a serem instaladas e o pessoal envolvido no censo.

As novas autarquias são Boane (província de Maputo), Praia do Bilene (Gaza), Quissico (Inhambane), Nhamatanda (Sofala), Sussundenga (Manica), Nhamayábué (Tete), Maganja da Costa (Zambézia), Malema (Nampula), Chiure (Cabo Delgado) e Mandimba (Niassa).

Sussundenga prevê recensear cerca de 29 mil eleitores

A recém criada autarquia de Sussundenga prevê recensear cerca de 29 mil eleitores, segundo o director provincial do STAE em Manica, Filimone Zuro.

A fonte garantiu que todas as questões logísticas, relativas a material de recenseamento, transporte, pessoal, entre outras condições já estão criadas.

"As máquinas eleitorais já estão disponíveis para Sussundenga, assim como a primeira parte do subsídio dos agentes eleitoral assim como outras e neste momento não temos dificuldades" avançou aquele responsável. Nesta autarquia serão montadas três brigadas, em igual número de postos.

Em Nhamatanda recenseamento arranca em simultâneo com educação cívica

Na autarquia de Nhamatanda, o recenseamento vai arrancar ao mesmo tempo que a campanha de educação cívica.

Geralmente, a campanha de educação cívica ocorre semanas antes do início do recenseamento, uma vez que visa preparar os potenciais eleitores ao registo, explicando os requisitos exigidos, as datas e locais onde o mesmo pode ser efectuado, a importância do recenseamento.

De acordo com o director do STAE em Nhamatanda, Raimundo Macajo, a campanha de educação cívica será levada a cabo por 15 agentes que acabam de ser formados juntamente com 12 brigadistas, que vão fazer o registo.

Comissão distrital de Eleições de Nhamatanda empossada

A Comissão Distrital de Eleições de Nhamatanda, nova autarquia, tomou posse hoje, sendo presidido por Andre Machatine, da Organização Nacional dos Professores (ONP).

Outros membros do órgão eleitos são:

Sociedade Civil: Alegria Langa (ONP), Herrmenigildo Mundadere (ANEMO), Domingos Mines (Igreja Assembleia Nova Aliança de Moçambique) e Adelina Jambo (Igreja Assembleia da Nova Aliança de Moçambique)

Partidos Políticos: Miguel Chindeiro, Mecânico Jane e Tomé Alferes, da Frelimo, bem como Luís Paia, do MDM.

Criada Direcção do STAE em Nhamayábué

A Vila de Nhamayabue, recentemente municipalizada, já tem uma direcção do STAE, para dar andamento a todo o processo preparativo das eleições de 20 de Novembro próximo.

A instituição conta com um efectivo de sete pessoas e será dirigida por Victorino Constantino Barra, coadjuvado por dois chefes de operações, um de formação de educação cívica e de administração e finanças.

Os sete funcionários foram seleccionados a partir de um concurso lançado pelo STAE provincial.

MDM apela seus membros à vigilância

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) apelou recentemente aos seus membros a serem vigilantes e denunciem quaisquer irregularidades que verificarem no terreno, pelos brigadistas, fiscais dos partidos, pela polícia e outras pessoas.

Este apelo foi lançado em reuniões realizadas este fim-de-semana nas zonas da Manga e Munhava, na Cidade da Beira, pelo chefe de mobilização do MDM, Geraldo Carvalho, o qual ouviu dos membros e simpatizantes deste partido diversas preocupações.

O apelo resulta de queixas apresentadas pelos membros do MDM relacionadas com a recusa de cédulas e bilhete de identidade antigo, para além da morosidade no atendimento.

"Cada um deve ser vigilante deste processo e denunciar as irregularidades ao STAE ou à Polícia. E os secretários de quarteirões devem estar atentos de modo a permitir que as pessoas possam se recensear", referiu.

Carvalho exortou, ainda, os membros e simpatizantes do MDM, a continuem a sensibilizar os cidadãos irem se recensear.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
